

DIFERENTES LINGUAGENS EM UMA PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA

Jéssica Gerente

Palavras-chave: Didáticas. Experiência. Educação Básica.

Este trabalho refere-se ao uso de diferentes linguagens adotadas durante uma prática de ensino de geografia no Ensino Fundamental, ocorrida no colégio de Aplicação/UFSC. Por dois meses lançou-se mão da regência das aulas de geografia de uma turma do 7º ano sob orientação da professora Ana Maria Preve (FAED/UFSC) e do professor supervisor Tomás Figueiredo Fontan (Aplicação/UFSC). Trabalhou-se com três conteúdos que pareciam não ter relação um com o outro: noção de riscos, geomorfologia fluvial e espaço rural-urbano. Na primeira aula, por meio de uma conversa inicial, introduziu-se a noção de risco a partir da situação experimentada naquele momento de primeira aula de estágio: será que, enquanto estagiária, darei conta do recado? Problematizou-se, portanto, quais riscos se podem correr ministrando uma aula pela primeira vez. Nos momentos seguintes apresentou-se à turma a percepção geográfica de risco a partir de imagens contendo os mesmos objetos em diferentes pontos de vistas e escalas de abordagem. Para ilustrar melhor este conceito, uma imagem com ilusão de ótica foi mostrada afim de que os alunos experimentassem as diferentes percepções que uma única situação pode proporcionar. Nos diálogos procurou-se partir do conhecimento prévio dos alunos. Com base em uma atividade que envolveu reportagens sobre desastres naturais (riscos), chegou-se no assunto de geomorfologia fluvial. O documentário “Entre Rios”, de Caio Silva Ferraz foi utilizado com o intuito de refletir a relação entre ação antrópica e os desastres presentes nas reportagens trabalhadas anteriormente. Alguns outros conceitos foram introduzidos e uma atividade relacionada à identificação dos elementos de um rio na bacia hidrográfica teve como apoio uma folha de árvore. Cada aluno colou-a em um papel, identificando tais elementos como margem, leito, foz, afluentes, entre outros, conforme as ramificações presentes na folha. A música “Rios do Brasil” de Rui de Carvalho trouxe à tona os rios nela cantados, cada aluno ficou responsável por encontrar pelo menos um deles utilizando imagens de satélite do Google Earth. Encontrados os rios, suas feições (foz, afluentes, confluente, etc) deveriam ser identificadas, agora não mais numa folha de árvore, mas sim em uma imagem orbital. O uso da folha de árvore como uma atividade antecessora às imagens de satélite mostrou-se positivo, uma vez que para a identificação com base nas imagens os alunos não demonstraram dificuldades conceituais. Encerrado o conteúdo de rios, uma tirinha contendo um cenário urbano com alagamento e um cenário rural com a terra seca, serviu de base para a iniciação do diálogo relacionado à questão do espaço rural e urbano. Por fim, constatou-se que o uso de diferentes linguagens como o audiovisual, as reportagens de jornais, as diferentes folhas de árvores, a música, as imagens de satélite e a tirinha de desenho em quadrinho possibilitou a realização de uma discussão gradual entre distintos conteúdos da geografia em um curto período de tempo. Observou-se também uma ampliação na leitura de mundo e no entendimento geográfico dos alunos sobre as questões propostas.

Referências:

FONSECA, Ricardo Lopes; COSTA, Marco Antonio Honório da; MANSANO, Cleres do Nascimento. Geografia e recurso audiovisual: o som e a imagem no processo de ensino/aprendizagem. Disponível em:

http://www.geografia.fflch.usp.br/graduacao/apoio/Apoio/Apoio_Gloria/2013/1s/flg_0702/geo_musica.pdf. Acesso em: 17/11/2013.

LIMA, Raphael. *Google Earth aplicado a pesquisa e ensino da Geomorfologia*. Revista de Ensino de Geografia, v. 3, n. 5, p. 17-30, Uberlândia. 2012. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N.5/Art2v3n5final.pdf> Acesso em: 17/11/2013.

SANTOS, Rita de Cássia Evangelista dos; CHIAPETTI, Rita Jaqueline Nogueira. Uma investigação sobre o uso das diversas linguagens no ensino de Geografia: uma interface teoria e prática. In: Geografia, ensino & pesquisa. v. 15, n. 3, set./dez., 2011. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/geografia/article/download/7353/4392>. Acesso em: 16/11/2013.

SOUZA, Carla J. O. e OLIVEIRA, Janete R. Representação de áreas de riscos socioambientais: geomorfologia e ensino. Revista Territorium, n. 18, Portugal, 2011, p.175 -184. Disponível em: <http://www.sinageo.org.br/2012/trabalhos/9/9-480-396.html>. Acesso em: 15/11/2013.